

SISTEMA DE INVENTÁRIO PARA O SETOR DE TI EM UMA LOJA DO RAMO DE VESTUÁRIO

INVENTORY SYSTEM FOR THE IT SECTOR IN A CLOTHING STORE

Pedro Henrique Schuster¹, Juliane Colling²

RESUMO

Este artigo destaca a importância de um sistema de inventário de estoque dentro de uma empresa. Trata-se de um estudo de caso realizado em uma empresa do ramo têxtil. O objetivo foi a implementação de um sistema de inventário que possibilite fornecer informações necessárias, atendendo às necessidades da empresa. Para o desenvolvimento deste trabalho utilizou-se um método indutivo, em forma de estudo de caso, com a abordagem em forma qualitativa. Pode-se constatar dos resultados a necessidade da empresa em adotar um sistema de inventário. Ao término da pesquisa conclui-se que a proposta do Controle de Inventário da “Afixinv” é o mais viável por apresentar os recursos necessários e funcionalidades que a empresa precisa.

Palavras-chave: Tecnologia, Sistemas de Informação, inventário.

ABSTRACT

This article highlights the importance of an inventory inventory system within an enterprise. This is a case study conducted at a textile company. The goal was to implement an inventory system that provides the necessary information, meeting the needs of the company. For the development of this work, an inductive method was used, as a case study, with a qualitative approach. It can be seen from the results, the need of the company to adopt an inventory system. At the end of the research, it is concluded that the “AfixInv” stock control proposal is the most viable, as it presents the necessary features and functionalities to the company.

Keywords: Technology, Information Systems, inventory.

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, houve constantes transformações na área da tecnologia dentro das empresas, mas também para o uso e a exploração dela no alcance das vantagens competitivas. Essa intensificação tecnológica, tem feito com que as organizações reestruturarem seus modelos e um realinhamento da função de seus sistemas de informação.

¹ Acadêmico do curso de Gestão da Tecnologia da Informação do Centro Universitário FAI – UCEFF Itapiranga. pdrschuster@gmail.com.

² Tecnóloga em Gestão da Tecnologia da Informação pela FAI Faculdades de Itapiranga; Especialista em Engenharia de Sistemas de Escola Superior do Brasil; Especialista em Educação à Distância: Gestão e Tutoria pelo Centro Universitário Leonardo Da Vinci; Especialista em Metodologias Ativas e Multimeios de aprendizagem pelo Instituto de Design Instrucional; Mestre em Educação Pela Universidade Federal da Fronteira Sul. Professora e coordenadora do curso de Gestão da Tecnologia da Informação do Centro Universitário FAI - UCEFF Itapiranga. juliane@uceff.edu.br

A tecnologia adquiriu uma importância para o sucesso dentro das empresas, pois é por meio dela que as empresas podem melhorar seus fluxos de informação, integrar seus negócios, melhorar seu desempenho e, dessa forma, acompanhar a evolução e o mercado de trabalho que é cada vez mais competitivo.

Diante disso, independente do ramo que uma empresa segue, deve avaliar com mais seriedade o uso da tecnologia diante dos seus processos, pois, no atual momento, obriga as empresas a tratar a TI não como um problema, mas como uma oportunidade para responder os constantes desafios. Outro ponto que podemos destacar é a importância da informação de alguns anos para cá, tornando-se algo indispensável dentro das organizações. A informação, hoje, dentro das empresas deve ser rápida, precisa, formatada e disponível para todos os envolvidos.

Uma das informações que é importante se gerenciar nas empresas, e pelos próprios profissionais de TI, são os equipamentos e recursos disponíveis na empresa, a fim de melhor gerenciar os equipamentos e evitar perdas ou desvios. Para tanto, utilizam-se sistemas de informação para gestão de inventário das empresas, tendo os dados de todos os equipamentos cadastrados.

Neste sentido, este trabalho tem como tema a utilização de sistemas de inventário para controle da infraestrutura tecnológica de uma empresa de vestuário. O problema que se busca responder é o seguinte: é viável realizar a implantação de um sistema de inventário em uma empresa da área de vestuário?

O principal objetivo deste trabalho é realizar um estudo de viabilidade para implementação de um sistema de inventário na empresa de estudo, levando em consideração que o mesmo tem uma importância no bom desempenho das atividades. Para responder este objetivo geral, definiu-se como objetivos específicos: aprofundar conhecimentos acerca da gestão de ativos de TI e uso de sistemas informatizados; conhecer os procedimentos de gestão de equipamentos em um setor de TI de uma empresa; pesquisar por sistemas informatizados de gestão de ativos de TI; realizar um estudo de viabilidade para aquisição ou desenvolvimento de um sistema de gestão de inventário de TI para uma empresa.

A escolha deste tema se justifica, pois, o setor da TI da empresa em questão prioriza em atender bem as filiais, criando uma relação harmônica entre eles, buscando sempre a qualidade, analisando o que pode ser melhorado na empresa em si, entre equipamentos, periféricos, na própria infraestrutura e na segurança. Portanto, a implementação de um sistema de inventário

servirá para maior controle de todos os bens a empresa possui, tendo a noção do que deve ser substituído ou comprado, facilitando esse processo, fazendo com que os funcionários ajam com mais segurança, agilidade e controle.

2 REVISÃO TEÓRICA

2.1 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NAS EMPRESAS

Em seus primeiros momentos, a Tecnologia da Informação apareceu para facilitar o fluxo sistemático de informações na organização, servindo como instrumento de apoio ou suporte nas rotinas operacionais (RAMOS, 2011).

Para Turban (2013), um conjunto de sistemas computacionais que são utilizados dentro de uma empresa recebem o nome de tecnologia da informação, portanto, a TI é uma definição mais básica, que se refere ao lado tecnológico de um sistema de informação.

Segundo Antão (2005), as duas principais responsabilidades da TI dentro de uma empresa são: a operação e a manutenção de serviços existentes, e o desenvolvimentos de novos serviços ou produtos para facilitar o alcance dos objetivos planejados.

Ken (1993) declara que a tecnologia da informação envolve processamento de dados, sistemas de informação, software, hardware, informática e também, aspectos humanos, administrativos e organizacionais.

2.1.1 Tecnologia da Informação na Decisão Estratégica

O uso da tecnologia da informação nas décadas de 50 e 70 estava voltado na redução de custos através da automação de processos de níveis operacionais. Mas nos últimos anos, a TI tem mais importância subindo ao nível estratégico nas organizações. Sobre isso, Albertin (2004) afirma que as empresas estão procurando um uso cada vez mais intenso e amplo da tecnologia da informação, não apenas em bits, bytes, mas em uma ferramenta poderosa que possa ajudar na competitividade e estratégias empresariais.

As organizações passaram, então, a realizar seus planejamentos e a criar estratégias voltadas para o futuro, tendo como base a TI, devido ao seu impacto social e empresarial. Para a estratégia pode-se usar o conceito de Porter (1996, p.68) “estratégia é a criação de uma posição única e valiosa, envolvendo um conjunto diferente de atividades”.

2.1.2 Sistema de Informação

Nas palavras de O'Brien (2010), sistemas de informação nada mais é do que um conjunto de hardware, software, redes de comunicação e recursos de dados que coleta, transforma e transmite as informações para uma empresa. Em suma, "Sistemas podem ser definido simplesmente como um grupo de elementos inter-relacionados ou em interação como um todo unificado" (O'BRIEN, 2010, p 7).

Partindo dessa visão, sistema possui componentes interligados que trabalham em um objetivo em comum, recebendo informações e produzindo resultados em um processo de transformação. Possuem três funções básicas de interação:

- **ENTRADA:** envolve a captação dos elementos de entrada do sistema para serem processados. Ex: energia, matéria-prima;
- **PROCESSAMENTO:** envolve a transformação dos insumos em produto. Ex: cálculos matemáticos, respiração humana, processos industriais;
- **SAÍDA:** envolve a transferência do produto processado até seu destino final.

Informações gerenciais devem ser transmitidas aos seus usuários finais.

O'brien (2010) afirma que um Sistema de Informação depende dos serviços dos recursos humanos (usuários finais e dos especialistas em SI), do hardware (máquinas e mídias), software (programas e procedimentos), dados (banco de dados e base de conhecimento) e redes (mídias de comunicação e apoio de rede) para conseguir executar as atividades necessárias como as de entrada, processamento, produção, armazenamento e os controle de que convertem dados em produto de informação.

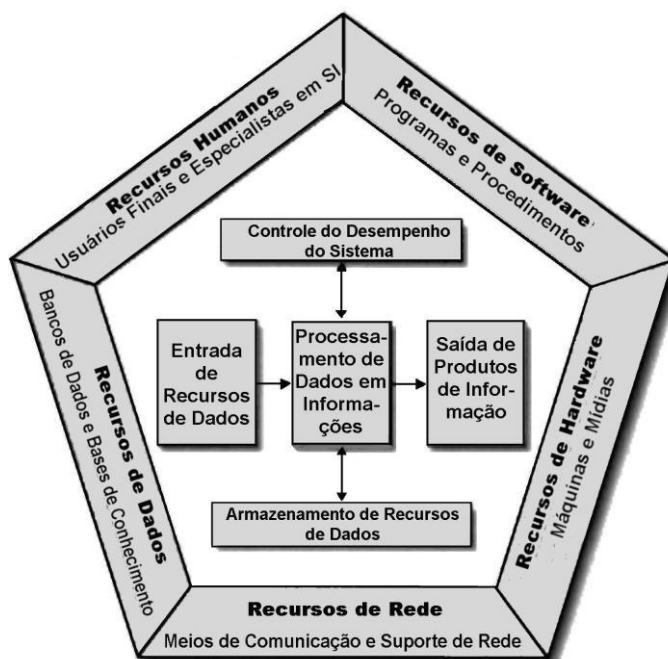
Esse modelo de Sistema de Informação destaca a relação entre seus componentes e suas atividades. Ele tem como referência que ressalta quatro conceitos principais que podem ser aplicados a qualquer tipo de sistema de informação (O'BRIEN, 2010):

- Pessoas, hardware, software, dados e redes são cinco recursos básicos dos SI;
- Os recursos humanos que consiste em usuários e especialistas em SI; os recursos de hardware que consiste em mídia e máquina; recursos de software em programas e procedimentos, recursos de dados, que consiste em banco de dados e bases de conhecimento; e os recursos de rede que consiste em mídia e redes de comunicações;
- Os recursos de dados são transformados em informações em uma diversidade de produtos para o usuário final;
- Processamento de informação nada mais é do que as atividades de entrada, processamento, saída, armazenamento e controle.

A figura 1 ilustra um modelo de sistema de informação que expressa uma estrutura

conceitual fundamental dos principais componentes e atividades de um SI.

Figura 1 - Estrutura conceitual de um Modelo de Sistema de Informação



Fonte: Fundamento de Sistemas de Informação. 2019

2.2.1 Gestão de ativos em TI

Para Freire (2019), são considerados ativos aqueles itens entre físicos e virtuais, que compõem uma rede corporativa. Portanto, o conceito engloba outros recursos, como nos exemplos a seguir:

- Dispositivos de armazenamento móvel, como pendrive e HD externos;
- Componentes de computador, como placa-mãe, memória RAM, processador, HD;
- Periféricos, dentre mouse, teclado, monitores;
- Sistemas operacionais, softwares instalados nas máquinas;
- Equipamentos como servidores, roteadores, switches;
- Impressora conectada à rede.

Freire (2019) ressalta que a gestão do ativo em TI compreende uma série de práticas administrativas a fim de garantir a continuidade do negócio.

Uma das maneiras de melhor gerenciar os ativos de TI é por meio do controle de inventário. Entende-se por inventário o levantamento de todos os bens de uma empresa, detalhando-os e informando a quantidade e o estado de cada item (SMTIC, 2019).

O Gerenciamento de Ativos de TI (Tecnologia da Informação) pode ser interpretado como o caminho entre as forças de finanças (que envolve dinheiro e conformidades) e de Serviços (que envolve mudanças e melhorias). O Gerenciamento de Ativos de TI representa ou compreende todos os sistemas, processos e controles para medir e gerenciar os ativos de TI e seu ciclo de vida em uma organização. (NATAL, 2010,p.1).

Uma consequência de se utilizar um sistema de inventário é a melhoria da performance dos equipamentos e a redução de software e aplicativos que não são utilizados, liberando o uso do disco e CPU (MANSUR, 2007).

Figura 1: Fases da vida de um ativo



Fonte: SMTIC, 2019

2.2.2 Sistema de inventário para TI

Para Mansur (2007), um sistema de inventário é responsável por manter a base atualizada de seus ativos. Um sistema de inventário não deve tratar somente de hardware e software dos micros servidores, mas sim de todos os componentes de rede como switches, hubs, roteadores, entre outros.

Fagundes (2004) salienta que qualquer organização, seja ela pública ou privada, de grande e médio porte, obrigatoriamente, necessita que seu parque de equipamentos e sistemas estejam em um ambiente gerenciável.

Isso ocorre por conta dos últimos anos a concorrência do mercado de qualquer setor ter aumentado e obrigando os gestores das empresas a tomar uma decisão de diminuir custos para se manterem competitivos no mercado.

Nas palavras de Mansur (2007, p.58) “Além da gestão do controle do hardware e software, um dos maiores benefícios de um sistema de inventário é o aumento da performance e da previsibilidade do ambiente de TI”.

3 METODOLOGIA

Este é um estudo de viabilidade de caráter qualitativo, foi analisado na implementação de um sistema de inventário na rede de lojas do ramo varejista. Analisando o custo do projeto, tempo de desenvolvimento e testes necessários a serem realizados para que não ocorra nenhum erro.

O método utilizado a ser utilizado é de característica indutiva, pois nas palavras de Gil (1999, p.28) “parte do particular e coloca a generalização como um produto posterior do trabalho de coleta de dados particulares”.

Para a coleta de dados, foram analisados livros da UCEFF Itapiranga, em bibliotecas virtuais, meios eletrônicos, artigos virtuais e estudos de casos do mesmo fenômeno.

A pesquisa se apresenta em forma de estudo de caso, proporcionando uma avaliação. No entendimento de Gil (1999, p.78), “é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivos de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir um conhecimento amplo e detalhado do mesmo”.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

5

5.1 APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

Em 1964 o proprietário e empresário têxtil fundou a empresa do ramo de vestuário. O sucesso na época foi tanto que anos se passam e na década de 80 alcançam o número de 30 filiais, que passa o comando da loja para seu sócio fundador, que tinha planos de modernizar e ampliar a empresa por todo o estado.

Nos anos 90 a empresa teve uma mudança de nome, que alcançou o marco do número de 60 filiais espalhadas pelo estado do Rio Grande do Sul. Pensando no futuro e na expansão dos próximos 50 anos, a rede de loja passa por uma reformulação em todas as filiais.

A rede de lojas focada no ramo do varejo, traz as maiores tendências do mundo da moda para o estado do Rio Grande do Sul, localizada na cidade de Três Passos, com mais de cinco décadas de existência, trabalhado com marcas relevantes e também com produtos únicos e exclusivos de marca própria, através de suas 65 lojas, distribuídas pelo estado. A história da loja se confunde com a história de mais de 750 colaboradores que fazem da empresa uma referência em moda e inovação.

Quanto à gestão dos recursos de TI, a matriz, que se localiza na cidade de Três Passos, possui um setor estruturado de TI, que tem a responsabilidade de atender as necessidades de todas as filiais, tanto em manutenção quanto na aquisição de novos equipamentos. O controle de estoque de equipamentos de TI é realizado no momento da compra dos equipamentos, sendo

que a informação destes são lançados em planilhas do Google, onde toda a equipe do suporte tem acesso para verificar as informações.

5.2 SISTEMAS DE INVENTÁRIO DISPONÍVEIS NO MERCADO

No período em que foi realizado o estágio, verificou-se a falta existente na empresa em relação ao sistema de inventário, sentindo-se a necessidade de uma ferramenta para a mesma desenvolver suas atividades com melhor qualidade. Esta ferramenta pode ser um software que atenda suas demandas e necessidades para gerenciar e controlar o estoque da empresa.

Uma pesquisa no mercado foi realizada e foram identificados três sistemas de inventário, que são:

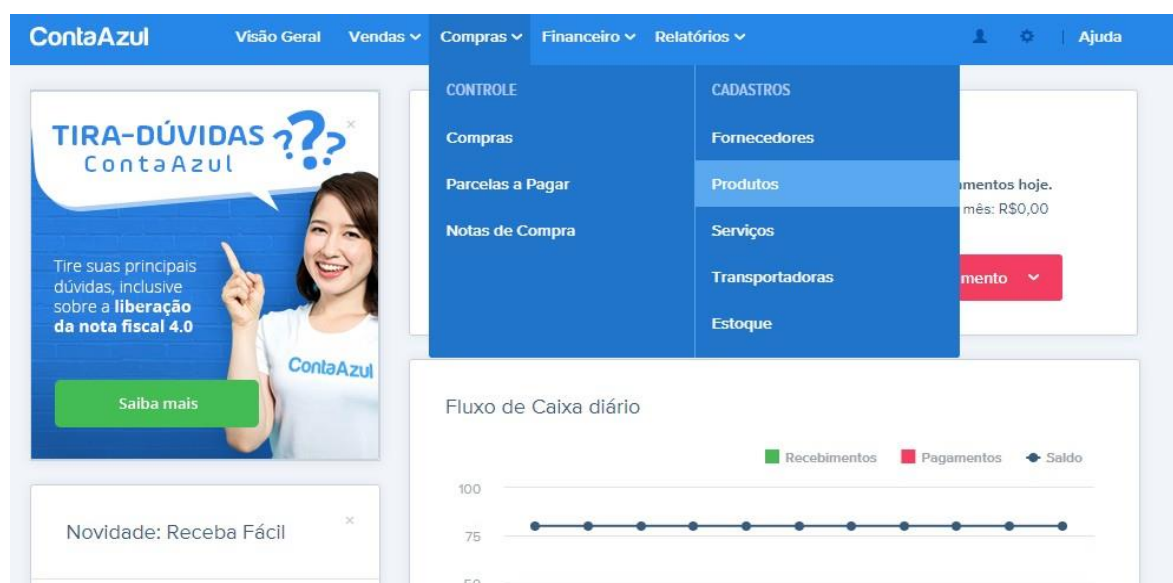
5.2.1 ContaAzul

A ContaAzul é uma plataforma de Gestão online que ajuda na administração de todos os aspectos de uma empresa: com ele, é possível emitir notas fiscais, controlar o fluxo de caixa, vendas, o estoque, entre outros.

O controle de inventário do estoque da ContaAzul conta com os recursos e funcionalidades necessários para a empresa em questão, como: a listagem e o total de todos os produtos cadastrados e o seu respectivo saldo, podendo visualizar o histórico com as movimentações de entrada e saída.

Com fácil compreensão, O ContaAzul agrupa as principais informações em um menu localizado na parte inferior, para simplificar a navegação do usuário.

Figura 3: Tela inicial da plataforma

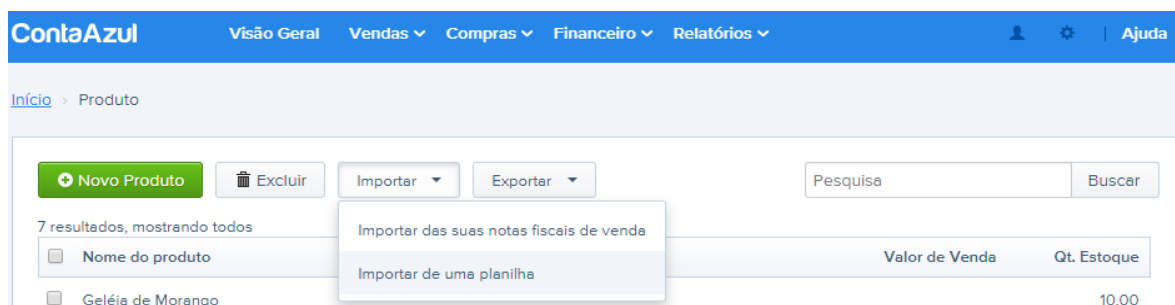


Fonte: Conta Azul, 2019.

Porém, como a empresa não possui nenhum produto cadastrado, é necessário o cadastro

dos mesmos, há três maneiras de incluir os produtos na plataforma: realizando cadastrados manualmente, importando diretamente por uma conta de nota fiscal ou importando por uma planilha padrão, como mostra a figura a seguir:

Figura 4: Importação de produtos.



Fonte: Conta Azul, 2019.

A opção de importar de uma planilha é a mais viável pois como a empresa em questão possui todos seus produtos em estoque em planilhas compartilhadas com a equipe, economizando tempo e agilizando o processo.

Figura 5: 2º passo na importação da planilha.



Fonte: Conta Azul, 2019.

A imagem a seguir apresenta uma das telas do sistema, onde será disponibilizado a listagem dos todos os produtos cadastrados e seu respectivo saldo, tendo a opção de atualizar

as informações na mesma tela.

Figura 3: Listagem dos produtos cadastrados

Código	Produto	Unidade Medida	Categoria	Custo	Saldo Estoque	Novo Saldo Estoque	Diferença
CP1...	Capa Protetora	Unic ▼	▼	10,0000000	10,00	10,00	
	teste lista	Unic ▼	-15 ▼	0,0000000	1.086,00	1.086,00	
	teste lista1	Unic ▼	-15 ▼	0,0000000	-33,00	-33,00	
	teste lista2	Unic ▼	-15 ▼	0,0000000	-3,00	-3,00	
	teste lista3	Unic ▼	-15 ▼	0,0000000	-2,00	-2,00	

1

Confirmar Inventário

Fonte: Conta Azul, 2019.

5.2.2 AFIXINV

O AFIXINV é o mais completo sistema para o inventário físico de ativos desenvolvido pela Afixcode.

Compatível em aparelhos android possui todos os recursos necessários para que o inventário físico seja realizado com facilidade e rapidez pela equipe. O aplicativo funciona totalmente integrado ao Afixbase, ferramenta online que permite que o gestor acompanhe em tempo real os dados e fotos coletados.

O sistema dispõe de vários relatórios e gráficos permitindo a exportação dos dados coletados.

Imagem 6: cadastro dos bens

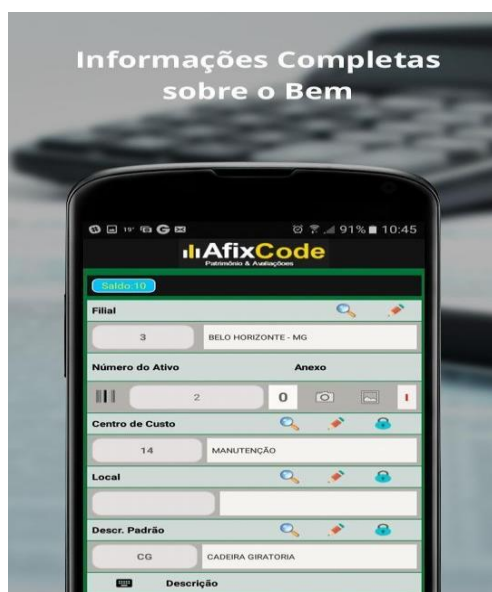
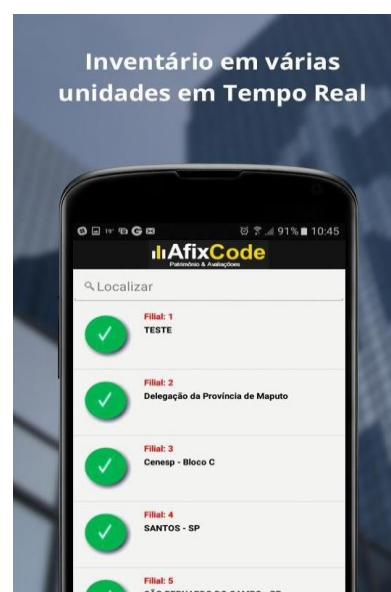


Figura 7 - Monitoramento em tempo real



Fonte: APKPure, 2019

uceff.edu.br

Centro Universitário FAI • |49| 3678.8700
Rua Carlos Kummer, 100
Bairro Universitário
Itapiranga - SC • 89896-000

Centro Politécnico • |49| 3319.3800
Av. Irineu Bornhausen, 2045 E
Bairro Quedas do Palmital
Chapecó - SC • 89814-650

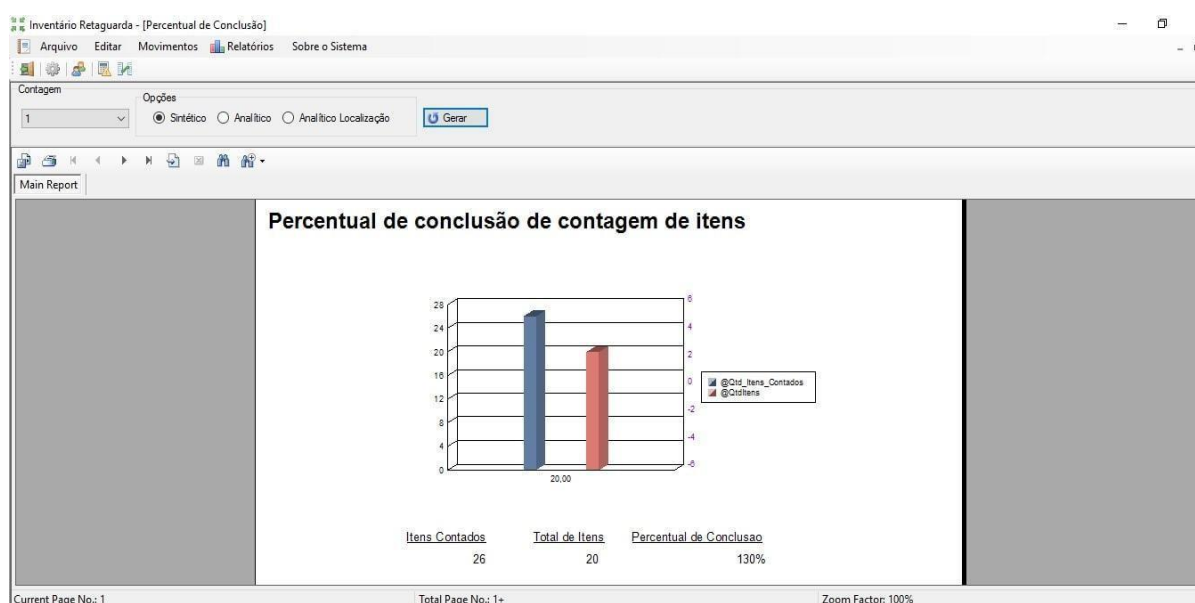
Unidade Central • |49| 3319.3838
Rua Lauro Müller - 767 E
Bairro Santa Maria
Chapecó - SC • 89812-214

As imagens acima mostram a tela do aplicativo que disponibiliza informações necessárias e de fácil entendimento do usuário.

5.2.3 KCEED

O Sistema Retaguarda para inventário integrado, conta com recursos como tela de login de usuário com senhas criptografadas, com o objetivo de gerir as informações das contagens, fazendo o cruzamento das informações de forma que no final possa extrair um relatório final de inventário. Compõe-se de relatórios com contagens dos itens, divergências entre contagens, itens não coletados entre outros.

Figura 5: Percentual de conclusão de Inventario



Fonte: KCEED, 2019

Figura 6: Auditoria

Inventário Retaguarda - [Auditoria]

Arquivo

Editar

Movimentos

Relatórios

Sobre o Sistema

Operador Auditoria:

Contagem:

Cod. Barras

SKU:

Código de Barras	SKU	Descrição	QTD	QTD Auditoria	Auditoria Novo Valor	Data	Localização 1	Localização 2	Localização 3	LOTE	VALIDADE
7896015530006	234352	TRUE WHITE POMADA 100G	1	2		15/01/2016 13:55	1020	Ataide			
8713184136992	370	BRAVECTO CX C/1 COMP 250 MG	1	2		15/01/2016 13:55	1020	Ataide			
7891106005975	546372	BAYTRIL FLAVOUR COMP CX 10UN...	1			15/01/2016 13:55	1020	Ataide			
7896685300183	123456	FLORAX CX C/5 FLC 5ML	2			15/01/2016 13:55	1020	Ataide			
7896026120012	654321	DROXIANE XAROPR 240ML	2			15/01/2016 13:55	1020	Ataide			
7896082900351	758493	ACNASE CREME 25G	2			15/01/2016 13:55	1020	Ataide			
7897595902146	735273	STILNOX 10MG COMP CX 20	2			15/01/2016 13:55	1020	Ataide			
7896422507318	859724	CETOCONAZOL+DIP+SULF POMAD...	1			15/01/2016 13:55	1020	Ataide			
7896023700118	546379	FIGAIL XAROPE 150ML	2			15/01/2016 13:55	1020	Ataide			
7896206425906	372639	ESOMEPRAZAL MAGNESICO CX 28...	2			15/01/2016 13:55	1020	Ataide			
7896641808647	768423	XANTINON COMP CX C/30	2			15/01/2016 13:55	1020	Ataide			
7896180300121	342516	TOBRACIN-D COLIRIO 5 ML	1			15/01/2016 13:55	1020	Ataide			
7895296282239	443322	MELOXICAM COMP 7.5MG CX C/ 10	2			15/01/2016 13:55	1020	Ataide			
7896006238843	223344	MAXINOM COLIRIO 2.5ML	2			15/01/2016 13:55	1020	Ataide			
7891058008611	332200	DORFLEX COMP CX C/ 30	1			15/01/2016 13:55	1020	Ataide			
7897595901187	400264	BESEROL COMP 125ML CX C 12	2			15/01/2016 13:55	1020	Ataide			
7896112496886	453627	ARADOIS 50MG CX 50COMP	1			15/01/2016 13:55	1020	Ataide			
7891317477552	185	CITRATO DE SILDENAFILA CX 4 CO...	1			15/01/2016 13:55	1020	Ataide			
7896658001390	960483	FENTIZOL SPRAY 30ML	2			15/01/2016 13:55	1020	Ataide			
7897930760493	324156	IONAX SCRUB SABONETE 60 G	2			15/01/2016 13:55	1020	Ataide			
7896006212577	7896006212577		2			15/01/2016 13:56	5912	Ataide			

Fonte: KCEED, 2019

5.3 VANTAGENS E DESVANTAGENS DOS SOFTWARES DISPONÍVEIS

As vantagens e desvantagens dos sistemas encontrados no mercado (ContaAzul, AFIXINV e KCEED) são destacados no Quadro 1.

Tabela 1 - Vantagens e desvantagens dos sistemas disponíveis

SOFTWARES	VANTAGENS	DESVANTAGENS
CONTAAZUL	Importação de dados Acesso rápido ao sistema	Custo alto Necessita suporte Treinamento prévio
AFIXINV	Backup diários Dados na nuvem App mobile Opera tanto no modo online quanto offline	Necessita suporte Treinamento prévio
AFFIXBASE	Cadastro de usuários Integrado ao Android e Windows Auditoria	Custo alto Backup para eventual perda de dados

Fonte: Do Autor

Quando comparados os softwares acima, pode-se ressaltar que o “ContaAzul” oferece a listagem de todos os produtos cadastrados, o total de quantia em estoque, três opções de importar para a plataforma. O “AFIXINF” possui um grande diferencial por ser um aplicativo mobile, permitindo o acompanhamento em tempo real, rápido e ágil, possibilita que o inventário seja realizado em menor tempo. Já o “KCEED” gera relatório dos itens não coletados, divergência entre contagens e percentual de conclusão, entre outras funcionalidades como, cadastro de inventário, usuário e senha, sistema integrado com apps windows e android.

Entretanto, apesar de todos os softwares serem complexos, optou-se pelo “AFIXINF”, por ser um aplicativo mobile, permite o cadastro completo dos bens, marca, foto, filial, descrição, por ser intuitivo e fácil de operar, em modo online ou offline.

5.4 VIABILIDADE FINANCEIRA

Com a pesquisa realizada e selecionando esses softwares disponíveis no mercado listados acima, o preço se diferencia de cada um, conforme a tabela abaixo:

Planos	Mensal	Trimestral	Anual
Conta Azul	R\$ 105,00	R\$ 185,00	R\$ 210,00
AfixInv	R\$ 60,90	R\$ 99,90	R\$164,90
Kcedd	R\$ 99,00	R\$ 237,00	R\$ 830,00

Fonte: Do Autor

Cada sistema conta com uma faixa de preço para a compra do serviço, possuindo também outras versões de custos e planos dependendo da necessidade do cliente, mas o custo padrão está ilustrado na tabela acima.

5.5 CONCLUSÃO DOS RESULTADOS

Durante a produção do trabalho foi diagnosticada a falta de uma boa condução do controle do estoque da empresa. Em função disso, foram propostas algumas alterações com o intuito de melhorar o procedimento adotado. Buscando atender as características e necessidades específicas da empresa, verificou-se o modelo mais adequado disponível no mercado.

No primeiro momento, a escolha do “AfixInv” se deve às suas diversas funcionalidades que a empresa necessita, e, em um só aplicativo que fica na palma da sua mão, ganhando agilidade com a realização do inventário em menor tempo que o processo convencional, permite que o gestor acompanhe o inventário físico em tempo real. Há uma opção de futuramente serem aplicados outros modelos de sistemas, os quais possuem outras opções de ferramentas.

6 CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se conhecer os procedimentos de gestão de equipamentos em um setor de TI da empresa. Permitindo observar as vulnerabilidades como já dito, a falta de um sistema de inventario util que auxiliassem no cotidiano do profissional de TI. E também em uma pesquisa nos softwares disponíveis para compra comercializados, levando em consideração o custo benefício, as vantagens e as reais necessidades.

Os resultados permitiram a escolha do software de inventário patrimonial, aplicativo AfixInv, produto disponibilizado pela empresa Afixcode, localizada na cidade de São Paulo, sendo assim, que a empresa possa usufruir dos recursos que o aplicativo em questão possui, como cadastros dos bens, monitoramento, quantidade por unidade.

Os benefícios do aplicativo da AfixInv são: integração com o banco de dados Afixbase, geração de relatórios, gráficos, operação offline e online, leitura do código de barra pela câmera do dispositivo, backup, entre outros.

Antes de aplicar o estudo de viabilidade, a única ferramenta para cadastrar os ativos de TI da empresa, era em uma planilha compartilhada do google.

Vale ressaltar que no mercado há outros sistemas de inventário disponíveis para testes, mas para uma aplicação imediata, o aplicativo atende com que a empresa necessita no atual momento.

7 REFERÊNCIAS

ALBERTIN, A. L. **Administração de informática: funções e fatores críticos de sucesso**. Atlas, São Paulo. 2004

AUDY, Jorge Luis Nicolas; ANDRADE, Gilberto Keller de; CIDRAL, Alexandre.

Fundamentos de Sistemas de Informação. Porto Alegre: Bookman, 2007.

Departamento Acadêmico de Eletrônica da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, 2011. Disponível em:

<http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/805/1/CT_TELEINFO_XX_2012_08.pdf>. Acesso em 15 out. 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. CONTAAZUL. Controle de inventario sempreatualizado. CONTAAZUL, 2019. Disponível em: <<https://contaazul.com/funcionalidades/inventario/>>. Acesso em: 15 nov.2019

Afixinv. Inventario físico com o aplicativo Afixinv para android. *AFIXCODE*, 2019. Disponível em:

<https://www.afixcode.com.br/softwares/software-inventario-fisico-patrimonial/?gclid=CjwKCAiAh5_uBRA5EiwASW3Iasa2AISVLGo02emVRsToiaZcQrMwv4wsPB2LJARt21Agu3oiuizkUhoCzvsQAvD_BwE>. Acesso em: 20 nov. 2019.

MANSUR, Ricardo . **Governança de TI: metodologia, frameworks e melhores práticas**. Rio de Janeiro: Brasport, 2007.

O'BRIEN, James A. **Sistemas de informação: e as decisões gerenciais na era da internet**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

PORTER, Michael E. **O que é estratégia?** Harvard Business Review, Boston, novembro / dezembro. 1996

SMTIC – Sistema Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação de São Paulo. Orientação Técnica 004: Tecnologia da Informação e Comunicação. 2017. Disponível em:

<<http://govit.prefeitura.sp.gov.br/repdocs/orientacoes-tecnicas-de-t-i-c/004-inventario-de-ativos-e-licencas-de-software.pdf>>. Acesso em 08 nov. 2019.

SUCKOW, Giuliano. **Gerência de ativos de TI nas organizações públicas**. 2011. 62 f. Monografia (Especialização em Teleinformática e Redes de Computadores) –

TURBAM, Efraim; VOLONINO, Linda. **Tecnologia da Informação para Gestão: Em Busca do Melhor Desempenho Estratégico e Operacional**. 8. ed. Porto Alegre: Bookman,

2013.